

LEIA SEMPRE
BRASIL

O pior congresso da história do Brasil



As pautas dos deputados federais bolsonaristas e do centrão mostram bem quem eles representam e quem eles defendem. São pautas contra o povo brasileiro, contra a sociedade e em defesa de uma pauta fundamentalista e reacionária. Um congresso que é uma vergonha para o povo brasileiro. Enquanto precisamos debater temas como a reindustrialização do Brasil, criação de mais empregos, fim da injustiça social e maior distribuição de renda, queda dos juros, mais verbas para setores como saúde, combate à fome e ao analfabetismo, mais investimentos na infraestrutura, os deputados estão debatendo criminalizar a mulher vítima de estupro e impedir que bandidos sejam delatados. Uma vergonha!!!

POLÍTICA

Foto: Bruno Spada/Agência Câmara

Quando o centrão e o bolsonarismo se unem dá um congresso reacionário e contra o povo brasileiro

O congresso brasileiro sob o comando do bolsonarista Arthur Lira (PP) conseguiu uma proeza. Quer aprovar (e pode aprovar sim) uma lei que criminaliza a mulher que sofre ou a mulher que fizer um aborto por conta de um estupro com penas maiores do que as do estuprador. É a chamada PEC da Gravidez Infantil. Somente um congresso formado por gente que não se incomoda nem escuta a sociedade brasileira para aprovar uma aberração destas.

Quer saber mais? O Artur Lira quer aprovar também uma lei que fica praticamente proibida a delação premiada, ou seja, uma lei para impedir que bandidos sejam delatados. Especialistas defendem que uma delação

premiada é fundamental para desvendar o funcionamento de uma organização criminosa.

Outra lei absurda? Nossos queridos parlamentares querem privatizar as praias. O projeto já passou pelos deputados federais e bateu no Senado. Ia ser aprovada até a sociedade se mobilizar contra. A coisa estancou. Mas está lá. Na hora que quiserem senadores aprovam um projeto para as praias ficarem nas mãos de grandes empresas nacionais e internacionais. Um verdadeiro festival de benesses para gente milionária com o patrimônio do povo brasileiro.

Outra coisa? Outra lei para o povo? Nenhuma. Mas, os

nossos deputados flexibilizam o desmatamento. Mesmo com o horror que presenciamos no Rio Grande do Sul tem deputado e senador gaúcho (e de outros estados também) do centrão ou bolsonarista querendo desmatar mais e mais. Passar a boiada como sugeriu Ricardo Sales. E vão tentar. Esse é o congresso dos horrores do povo brasileiro. Mais que uma vergonha. Enquanto isso, os juros nas alturas impedindo o Brasil crescer sua economia para beneficiar banqueiros e o rentismo.

Quer mais? Em 2026 votem em banqueiros e gente rica que aí eles talvez comecem a criar campos de concentração para pobres.

BRASIL

A Importância do Combate ao Trabalho Infantil no Brasil



Foto: Reprodução/Internet

Nesta semana tivemos o 12 de junho quando no Brasil oficialmente se registra o chamado Dia dos Namorados. Mais do que a data o 12 de junho é o dia mundial do combate ao trabalho infantil. Uma chaga social que tem força no nosso país e que precisamos de muita luta para exterminar. O trabalho infantil é um dos problemas sociais mais graves enfrentados pelo Brasil. Estima-se que 1,9 milhão de crianças e adolescentes sejam forçadas a trabalhar em condições precárias, privando-se de uma infância plena e de um futuro promissor. A luta contra o trabalho infantil é essencial para garantir os direitos das crianças e adolescentes, promovendo um desenvolvimento saudável e digno para todos.

A verdade é que crianças que trabalham frequentemente abandonam a escola ou têm dificuldades em acompanhar os estudos. A jornada dupla entre trabalho e escola pode ser exaustiva, levando ao abandono escolar e, conseqüentemente, à falta de qualificação profissional no futuro.

O trabalho infantil é cruel e expõe crianças a condições insalubres e perigosas, aumentando os riscos de acidentes e doenças. Trabalho em

minas, na agricultura, ou em fábricas pode causar danos físicos irreversíveis, além de problemas emocionais e psicológicos decorrentes do stress e da exploração.

Crianças que trabalham perdem oportunidades de socialização e lazer, essenciais para o desenvolvimento emocional e psicológico. A falta de interação com outros jovens e a ausência de momentos de lazer podem gerar isolamento, baixa autoestima e dificuldades de relacionamento na vida adulta.

A inserção precoce no mercado de trabalho impede a qualificação e limita as oportunidades futuras, perpetuando o ciclo de pobreza. Sem acesso à educação de qualidade, as chances de alcançar melhores empregos e rendas mais altas são reduzidas, condenando essas crianças a permanecerem na mesma situação econômica de seus pais.

A fiscalização das leis trabalhistas deve ser intensificada para identificar e punir aqueles que exploram o trabalho infantil. Campanhas de conscientização e ações de inspeção são ferramentas importantes para combater essa prática.

É preciso ainda oferecer suporte às famílias em situação de

vulnerabilidade. Programas sociais que incluem assistência psicológica, capacitação profissional e suporte financeiro podem ajudar a aliviar a pressão econômica que leva ao trabalho infantil.

Toda a sociedade deve se engajar na luta contra o trabalho infantil. Empresas, escolas, organizações não governamentais e cidadãos podem contribuir denunciando casos de exploração, apoiando iniciativas de proteção às crianças e promovendo a conscientização sobre o problema.

É preciso ainda forte fiscalização e punição exemplar aos que recorrem ao trabalho infantil para aumentar seus lucros.

O combate ao trabalho infantil no Brasil é uma questão urgente e crucial para o desenvolvimento do país. Garantir que todas as crianças tenham a oportunidade de viver uma infância livre de exploração, com acesso à educação e saúde, é fundamental para construir uma sociedade mais justa e igualitária. Cada passo dado na erradicação do trabalho infantil representa um avanço significativo na promoção dos direitos humanos e na construção de um futuro melhor para todos.

A Luta das Mulheres contra a Violência e o Legado de Maria da Penha

A violência contra as mulheres é uma realidade dolorosa que afeta milhões de brasileiras todos os dias. Esta luta pela erradicação da violência de gênero tem sido uma batalha árdua e contínua, envolvendo ativistas, organizações não governamentais, e políticas públicas. No Brasil, uma figura emblemática dessa luta é Maria da Penha Maia Fernandes, cuja história de resistência e coragem inspirou a criação da Lei Maria da Penha, um marco crucial na proteção das mulheres contra a violência doméstica.

Maria da Penha é uma farmacêutica cearense que sobreviveu a duas tentativas de homicídio perpetradas por seu então marido, em 1983. A primeira tentativa foi um disparo de arma de fogo enquanto ela dormia, que a deixou paraplégica. A segunda tentativa ocorreu quando ele tentou eletrocutá-la. Após esses atos brutais, Maria da Penha enfrentou um longo e doloroso processo judicial, que levou quase duas décadas para resultar na condenação de seu agressor.

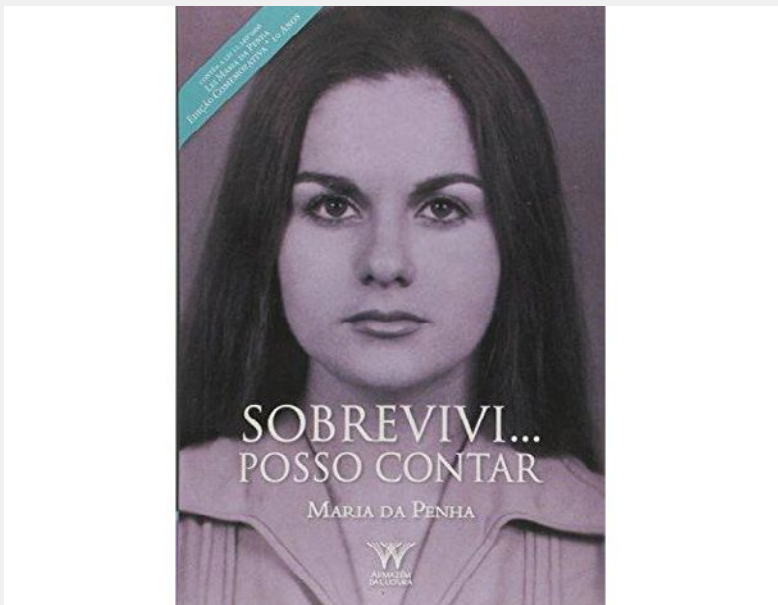
Maria da Penha transformou sua tragédia pessoal em uma bandeira de luta. Até que em 2006 foi assinada pelo então presidente Lula (PT) a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) que representa um avanço significativo na legislação brasileira de proteção às mulheres. Esta lei não apenas endureceu as penas para os agressores, mas também criou mecanismos para a prevenção e enfrentamento da violência doméstica.

O papel de Maria da Penha foi fundamental para dar visibilidade à gravidade da violência doméstica no Brasil e promover mudanças legislativas significativas. Contudo, a luta não terminou com a implementação da lei. A sociedade brasileira ainda enfrenta desafios enormes na garantia de segurança e direitos para as mulheres.

Maria da Penha é um símbolo de resistência e coragem na luta contra a violência doméstica no Brasil. Seu legado, materializado na lei que leva seu nome, trouxe avanços significativos, mas a batalha continua. É imperativo que cada um de nós, como sociedade, contribua para a erradicação da violência de gênero, garantindo um futuro mais justo e seguro para todas as mulheres.



Fotos: Reprodução/Internet



LEIA O LIVRO

Maria da Penha escreveu o livro Sobrevivi... posso contar que relata a vida da autora. Maria da Penha oferece sua história como uma forma de contribuir com transformações urgentes, pelos direitos das mulheres a uma vida sem violência. História que muito tempo depois a tornou protagonista de um caso de litígio internacional emblemático para o acesso à Justiça e para a luta contra a impunidade em relação à violência doméstica e violência familiar contra as mulheres no Brasil. Ícone dessa causa, sua vida está hoje também simbolicamente subscrita e marcada sob a lei número 11.340 ou lei Maria da Penha.

PRINCIPAIS MEDIDAS DA LEI

- A lei permite que a vítima solicite medidas protetivas, como a ordem de afastamento do agressor, proteção para os filhos e restrição de visitas, garantindo a segurança imediata da mulher.
- Delegacias da Mulher foram instituídas para atender exclusivamente casos de violência doméstica, proporcionando um ambiente mais acolhedor e especializado para as vítimas.
- A lei abrange diferentes formas de violência, incluindo física, psicológica, sexual, patrimonial e moral, reconhecendo a complexidade e a amplitude da violência doméstica.
- Incentiva campanhas de conscientização e educação para prevenir a violência de gênero, atuando nas raízes culturais e sociais do problema.
- Ampliar o acesso a serviços de apoio psicológico, jurídico e social é essencial para que as vítimas de violência possam reconstruir suas vidas com dignidade e segurança.
- Investir em políticas públicas efetivas e na capacitação dos profissionais envolvidos no atendimento às vítimas é fundamental para garantir a aplicação eficaz da Lei Maria da Penha.



★ SESC ★
**MUSEUS
ORGÂNICOS**

**CASAS DA
CULTURA VIVA**

Os Museus Orgânicos do Sesc
preservam a história e abrem caminhos
para novas gerações vivenciarem
a riqueza cultural do Ceará.

São um convite para se conectar com
o passado e construir um futuro.

Conheça mais em
sesc-ce.com.br

Bacia Cultural Sociobiodiversa da
**CHAPADA DO
ARARIPE**
PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE

ibram
instituto brasileiro de museus

Fecomércio CE · **Sesc**
Sistema Comércio

EDITORIAL

Precisamos de
um Congresso e
deputados que
defendam os
direitos do povo
brasileiro



A democracia é um sistema político que deve, acima de tudo, servir ao povo. No Brasil, onde a desigualdade social e a falta de acesso a direitos básicos ainda são desafios gigantescos, é imperativo que o Congresso Nacional e seus deputados cumpram seu papel fundamental de legislar em prol do bem-estar da população.

Mas não é isso que temos visto no atual Congresso Nacional formado em sua maioria por gente abastada que não tem demonstrado preocupação alguma com as opiniões e com o povo brasileiro.

A verdade é que olhando o atual Congresso formado por blocos reacionários que trabalham em torno de seus próprios interesses é preciso cada vez mais de representantes que coloquem os interesses do povo acima dos interesses pessoais e de grupos econômicos e que

façam leis para proteger os direitos dos cidadãos atuando assim de forma ética e transparente.

Historicamente, o Congresso Nacional do Brasil tem sido alvo de críticas por sua ineficiência, corrupção e desconexão com as necessidades reais da população. Muitos deputados e senadores são eleitos com promessas de mudanças, mas frequentemente, uma vez no poder, se afastam das causas populares e se envolvem em escândalos de corrupção. Este cenário contribui para a desilusão e desconfiança do povo brasileiro em relação à classe política.

Além disso, a eleição de uma bancada de extrema-direita e do centrão são claros indicadores de que a sociedade brasileira votou contra seus próprios interesses ao eleger deputados que apelam para fake news e discurso de ódio, outros que

formam bancadas para defender interesses do rentismo, dos lucros do agronegócio e da elite brasileira. O povo fica em quinto plano.

Portanto, é essencial que tenhamos representantes comprometidos com a defesa dos direitos humanos, da justiça social e do desenvolvimento sustentável.

A construção de um Congresso que realmente defenda os direitos do povo brasileiro também depende da participação ativa da sociedade civil. O engajamento popular, por meio de movimentos sociais, organizações não governamentais e iniciativas de cidadania, é fundamental para pressionar os parlamentares e garantir que suas ações reflitam os interesses da população. Além disso, o voto consciente é uma poderosa ferramenta para eleger representantes comprometidos com as causas do povo.

EXPEDIENTE

O JORNAL LEIA SEMPRE BRASIL É UMA PUBLICAÇÃO INDEPENDENTE PATROCINADA POR SEUS ASSINANTES.

LEIA SEMPRE BRASIL COMUNICAÇÕES

Ano V - Edição nº 220 de 14/06/2024

Avenida Carlos Cruz, nº 2680, Vila Fátima, Juazeiro do Norte - CE CEP: 63.013.112

Editor e coordenação: Tarso Araújo

Artes gráficas, arte-final e diagramação: Felipe Ribeiro

Direção geral e de negócios: Lilian Soares

Mídias Sociais e editoria de Esportes: Dudu Correia.

Colaboradores e colunistas: Flávio Queiroz, Emerson Monteiro, Sandro Leonel, Marcos Leonel, Valdir Medeiros, Leopoldo Martins, Aurélio Matias, Samuel Siebra, J. Flávio Vieira, Alexandre Lucas, Íris Tavares, Giorgio Leonel e Luciana Bessa.

Faça sua assinatura anual solidária, nos envie mensagens reclamações ou solicitações.

Quer enviar matérias e sugestões de pautas?

E-mail: siteleiasempre@gmail.com

Whatsapp: (88) 9.8803-0306



PANORAMA POLÍTICO

TARSO ARAÚJO

EDITOR DO PORTAL LEIA SEMPRE



Legenda: Da esquerda para a direita, Governador Elmano de Freitas e o Prefeito de Fortaleza, José Sarto.



Foto: Fabiane de Paula

BRIGA ETERNA

E parece mesmo que a briga entre o prefeito de Fortaleza, José Sarto e o governador Elmano de Freitas não tem fim. Cada oportunidade o prefeito da capital cearense aproveita para criticar alguma coisa do governo do Ceará ou para criticar o que segundo ele, não foi feito. A imprensa copia tudo e divulga. A última da semana foi sobre a segurança pública.

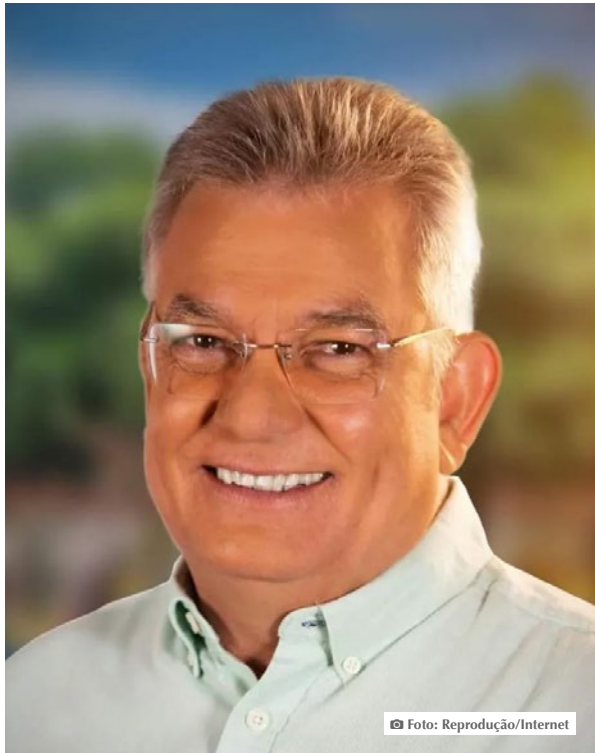


Foto: Reprodução/Internet

DEBATENDO OS PROBLEMAS

E o pré-candidato a prefeito pelo Crato, empresário Márcio Bilhar (PRTB) correndo um lado para o outro se reunindo com as comunidades. Márcio esteve essa semana em várias reuniões com lideranças populares. No Bairro Seminário conversou com a população e debateu as reivindicações da comunidade. Na pauta também a Ambiental Crato, que é alvo de muitas reclamações nos bairros.

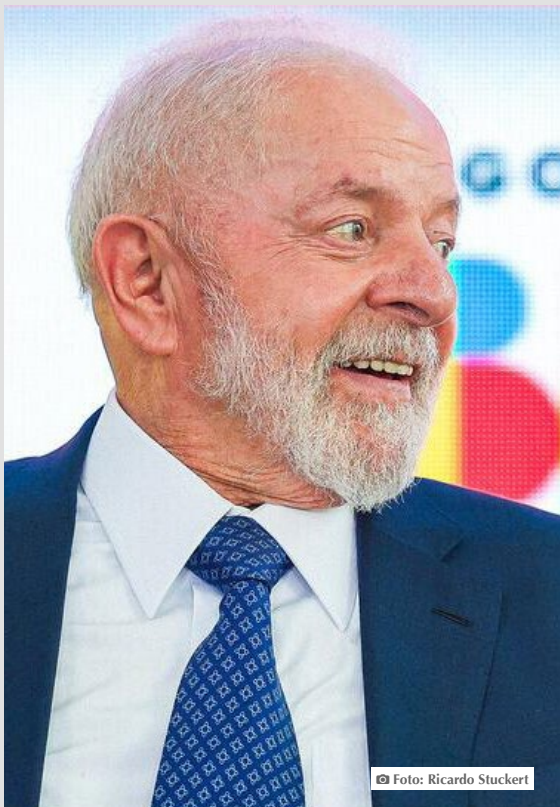


Foto: Ricardo Stuckert

LULA NA UFC

Em sua vinda ao Ceará no próximo dia 20 de junho o presidente Lula (PT) vai receber o título de doutor Honoris Causa na Universidade Federal do Ceará (UFC). A entrega do título será na Concha Acústica da UFC quando presidente anuncia obras para nosso estado. Uma coisa é certeza: o presidente vai ter que encarar uma manifestação do pessoal da UFC em greve.

CAMPOS SALES

O prefeito de Campos Sales João Luiz (PT) tem muito o que comemorar. Conseguiu mais de 4 milhões de investimentos para sua cidade. O último foi a destinação de 1 milhão de reais pelo Governo do Estado do Ceará para a reforma das praças da cidade.



Foto: Reprodução/Internet

RELATOR DO ORÇAMENTO

O deputado federal Yuri do Paredão (MDB) vem conseguindo feitos positivos em seu primeiro mandato. E surpreendendo alguns. Ele agora foi anunciado relator do Orçamento 2025, na Câmara dos Deputados.

LEI DAS FALÊNCIAS

A Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara dos Deputados irá discutir, em audiência pública, a lei 14.112/2020, conhecida como a nova Lei de Falências. O debate veio por meio de um requerimento do deputado Luiz Gastão (PSD) aprovado por unanimidade no colegiado.

PALAVRA CORRETA

O deputado José Guimarães (PT), líder do Governo Lula na Câmara dos Deputados falou a seus correligionários que falta um "comando político mais estrategicamente centralizado" no governo. Disse também que às vezes perde o sono por conta da tensão e das pressões. O papel de Guimarães no Congresso é estratégico e ele acerta na necessidade de o governo saber ter interlocução com o congresso, com a sociedade e com os movimentos sociais. Acertou tudo.

PERSEGUIÇÃO

Deputados federais bolsonaristas estão atacando pesquisadores do Rio de Janeiro (do Laboratório Unilab) que fizeram uma pesquisa sobre fake news e desinformação acerca das enchentes no Rio Grande do Sul. Gustavo Gayer e Paulo Bilynskyj resolveram convocar os pesquisadores da UFRJ para uma audiência pública na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara dos Deputados. Eles querem questionar os resultados de uma pesquisa do NetLab que mostra a atuação das fake news sobre o Rio Grande do Sul durante as últimas enchentes.

DEU NA IMPRENSA

O deputado pastor Henrique Vieira (PSOL/RJ), líder e fundador da Igreja Batista do Caminho, publicou em suas redes sociais um vídeo onde faz uma crítica contundente ao papel da bancada evangélica no Congresso Nacional e critica os parlamentares que fazem uso da fé alheia para "impor um projeto violento de sociedade". A declaração do pastor Henrique Vieira vem na esteira da aprovação do regime de urgência do PL do Estupro, que visa equiparar o aborto após a 22ª semana ao crime de homicídio, com pena que pode chegar a 20 anos de reclusão, maior do que aquelas previstas para os estupradores, que variam de 2 a 11 anos. (Revista Fórum)

SOMOS UM AFGANISTÃO?

A extrema-direita brasileira disse milhares de vezes que se o Lula fosse eleito presidente do Brasil iria transformar nosso país numa Venezuela. No segundo ano de seu mandato a extrema-direita, junto com Artur Lira e o centrão tentam transformar o Brasil em um Afeganistão, onde a lei e as decisões são tomadas com base na religião.

primeira clínica de
**TRANSPLANTE
CAPILAR**
no cariri!

Fue com implanter.

(88) 98129-2207 @DRALARAANTUNES PATIO CARIRI CORPORATE, SALA 2207 JUAZEIRO DO NORTE-CE

LA
LARA ANTUNES
TRANSPLANTE E RESTAURAÇÃO CAPILAR

CULTURA



LUCIANA BESSA

Nordestinados a Ler

DOUTORA EM LETRAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC). IDEALIZADORA DO BLOG LITERÁRIO NORDESTINADOS A LER. MEMBRO DA ALA FEMININA DA CASA DE JUVENAL GALENO.

Kim Jiyoung – a dura caminhada da mulher

Kim Jiyoung, nascida em 1982, da escritora coreana Cho Nam-Joo é uma obra relativamente curta (172 páginas), mas extensa de situações revoltantes que envolvem a mulher. O livro é um presente da amiga Shirley Pinheiro, depois de me ouvir dizer: “ainda não li nenhuma escritora asiática”.

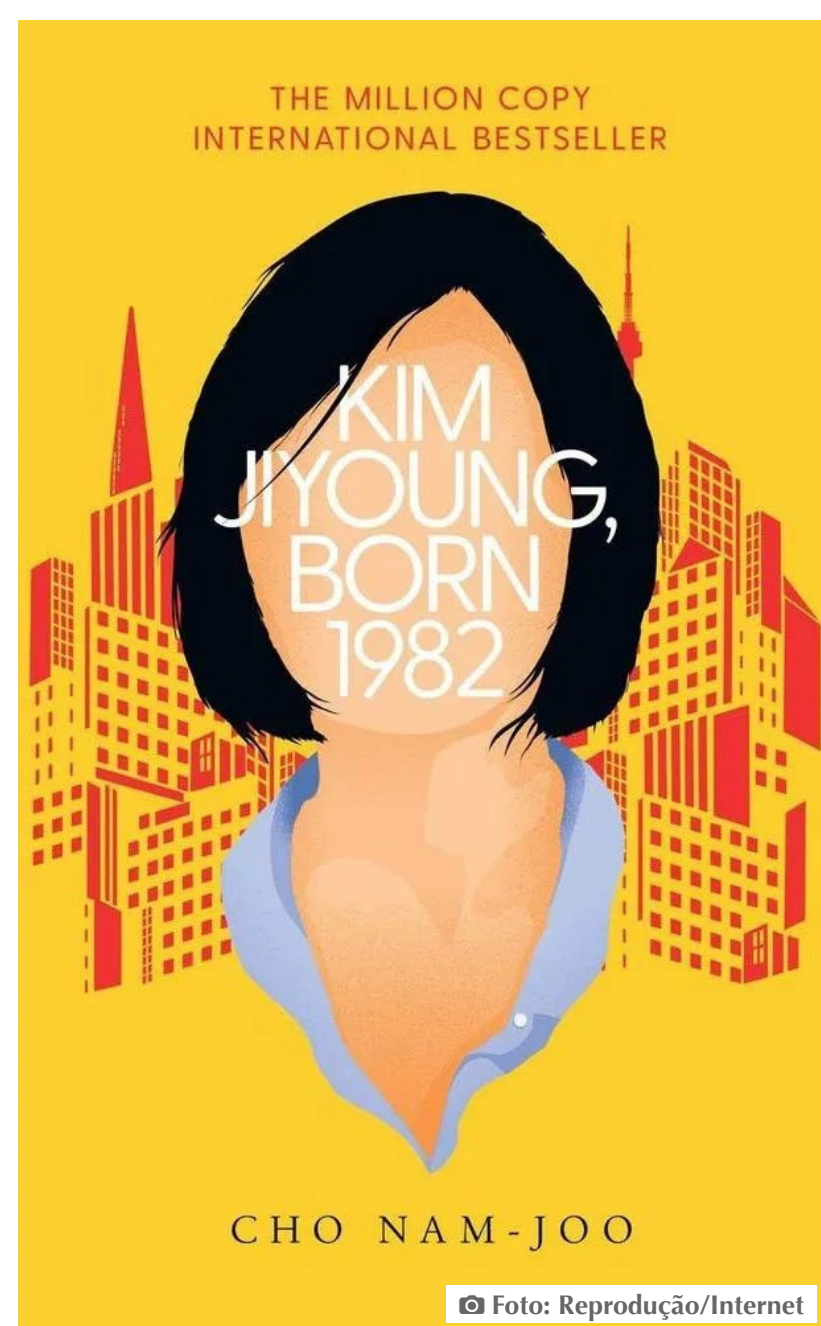
A obra encontra-se dividida em cinco partes permitindo-nos que conheçamos a protagonista desde o seu nascimento até 2016, ano em que ela foi diagnosticada com depressão pós-parto, que progrediu para depressão materna, fazendo com que precisasse de duas sessões semanais de quarenta e cinco minutos com um psiquiatra.

Ser mulher, “especialmente uma mãe, na Coreia” é uma jornada de violências que começa com o próprio fato de nascer mulher em um país favorável ao aborto, não por respeitar a decisão da mulher em querer ou não ser mãe, mas “para manter o crescimento populacional sob controle”, passa pelo abandono da carreira e desemboca no comprometimento da saúde mental feminina.

Na primeira parte da narrativa – “Outono de 2015” – conhecemos Kim Jiyoung, uma mulher de trinta e três ou trinta e quatro na idade coreana, casada há três anos com Jung Daehyun, com uma filha de um ano e apresentando um “comportamento incomum”.

Em seguida, “Infância, 1982-1994”, começamos a conhecê-la mais detalhadamente: nascida em primeiro de abril de 1982 em Seul, segunda filha de um funcionário público e uma dona de casa (Oh Misook), foi recebida no mundo com as lágrimas da mãe e um pedido de desculpas: “Sinto muito, garotinha”. A sogra (Koh Boonsoon), assim como fez com a primeira neta, disse: “Tudo bem. O

terceiro vai ser um menino”. Nessa época, acreditava-se que eram os homens a levar prosperidade para a família. Cabia às mulheres sustentar os irmãos homens. Essa e outras informações aparecem, no decorrer da narrativa, referenciadas em notas de rodapé para dar mais legitimidade à ficção.



Na terceira parte, “Adolescência, 1995-2000”, Kim Jiyoung chega em uma escola típica coreana: “simples, decadente e pública”. Regras duras para as meninas, flexíveis para os meninos. A elas era obrigatório o uso da “segunda pele de gola redonda por baixo” da blusa. “Nada de tênis, apenas sapatos sociais”, do inverno ao verão. Caso violassem a regra, a aluna teria que dar “voltas no campo da escola em posição de agachamento” segurando a barra da saia para não mostrar a calcinha.

“Início da vida adulta, 2001-2014” encontramos Kim Jiyoung na faculdade. Arranjou o primeiro namorado, assistiu o seu primeiro jogo de beisebol e de futebol, ingressou no clube de trilhas, cujo presidente, vice e secretário eram homens e ainda precisou escutar que só o fato de existirem mulheres naquele ambiente já era o bastante. Inicia a saga pelo primeiro emprego, mas descobriu ser ainda mais difícil do que pensara, pois os homens tornavam “a permanência delas impossível” no mundo corporativo. Depois de muito penar, conseguiu ser admitida em uma empresa de marketing e prometeu a si que tornaria aquela fase menos “desafiadora, desmoralizante e exaustiva”.

Na penúltima parte, “Casamento, 2012 – 2015”, casa-se com Jung Daehyun, momento em que o *hoju* (sistema em que as crianças têm que ser registradas com o sobrenome do pai) já havia sido abolido desde 2008 e as famílias decidiam se seus filhos receberiam o sobrenome da mãe ou do pai. Para evitar explicações e bullying, Jiyoung optou que seu filho(a) não teria o seu nome. Ela se deu conta que as leis e as instituições influenciam os valores familiares. No primeiro evento familiar após o casamento, as cobranças pela gravidez. Quando pensou em engravidar viu que arriscaria sua “juventude” e “saúde”, seus “colegas”, sua “vida social”, seus “planos de carreira” e seu “futuro”. Teve medo por isso. Mas engravidou. Nasce Jung Jiwon e com um ano já foi para uma creche. (Nessa época as mães eram censuradas por deixar seus filhos com outras pessoas). Ao escutar ser uma “mãe parasita”, Kim Jiyoung não suporta se transforma em outras mulheres, algumas “vivas” e outras “mortas”.

Kim Jiyoung, nascida em 1982 é uma obra que nos faz refletir sobre a injusta e dura caminhada da mulher em uma sociedade feita por homens para homens.

PUBLICIDADE

Capacite-se com o Senac e transforme seu futuro!

Quer dar um passo decisivo na sua carreira?

CRATO

- Técnicas Básicas de Manicure e Pedicure

JUAZEIRO DO NORTE

- Design de Sobrancelhas
- Terapia Capilar

Não perca tempo!
Acesse cursos.ce.senac.br
e saiba mais.

 (85) 3270-5400 / 99191-3667


Senac Fecomércio
Sesc

POLÍTICA

PT e MDB se Articulam para montar palanques em Fortaleza e Juazeiro do Norte



A vinda do presidente Lula ao Ceará pode ajudar em muito a uma articulação que setores do MDB e do PT querem, que é montar palanques dos dois partidos em cidades como Fortaleza e Juazeiro do Norte.

Lula ao chegar no Ceará vai ter a agenda institucional, mas, com certeza, terá que encontrar momentos para conversar sobre as eleições deste ano no Ceará, os palanques nas cidades e ter conversas com o MDB e outros partidos da base aliada como o PSB, dirigido por Eudoro Santana e tendo como principal liderança o senador Cid Gomes.

Nas últimas semanas, o presidente estadual do MDB, deputado federal Eunício Oliveira vem conversando com dirigentes do seu partido e do PT para montar palanques conjuntos nestas duas grandes cidades cearenses. Ao mesmo tempo, no âmbito local

lideranças políticas se encontram e conversam.

Nesta sexta-feira, 14, tem encontro do MDB em Fortaleza tendo como convidado especial Evandro Leitão. A ideia dos dirigentes do PT e MDB é estreitar os laços e o MDB subir no palanque de Evandro Leitão. A vice ainda pode ser debatida.

Já em Juazeiro do Norte vem ganhando corpo a ideia de unir toda a base aliada contra a tentativa de reeleição de Gledson Bezerra (Podemos). A ideia seria o MDB apoiar Fernando Santana e quem sabe indicar a vice. Isso está em discussão, mesmo tendo já outros nomes e partidos na base da pré-candidatura de Fernando Santana.

Nada está acertado ainda, mas as conversações já começaram.

Outra pauta para Lula no Ceará será a eleição em Caucaia que será

disputada pelo petista Catanho que terão apoio do prefeito Vitor Valim (PSB) que não vai para a reeleição, mas fará campanha para o candidato do PT.

LULA NO CEARÁ

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estará no Ceará no próximo dia 20 de junho. O anúncio foi feito pelo governador Elmano de Freitas (PT). O presidente vem ao Ceará para inauguração do Módulo III do residencial Cidade Jardim, em Fortaleza. O empreendimento conta com 416 apartamentos e vai beneficiar cerca de 1,6 mil pessoas. Esta será a terceira vez que o chefe do Executivo nacional visita o Ceará neste ano. Em janeiro, o petista participou do lançamento da pedra fundamental do novo campus do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), na Base Aérea de Fortaleza.

POLÍTICA



Vereador Pedro Lobo se reúne com a Senadora Janaina Farias em busca de melhorias para o Crato

Em Brasília, onde participou de eventos e reuniões, o vereador e pré-candidato à prefeitura do Crato, Pedro Lobo (PT), apresentou e discutiu diversos projetos com a Senadora do Partido dos Trabalhadores, Janaina Farias, na tarde da última quarta-feira, 12.

"Foi uma conversa bastante proveitosa, com o objetivo de buscar melhorias para o desenvolvimento do município do Crato" afirmou Pedro Lobo.

O vereador destacou a receptividade da senadora e o seu interesse em colaborar com a viabilidade e materialização dos projetos.

"Realizamos um trabalho incansável pelo Crato, porque amamos e temos compromisso com o social e a qualidade de vida da sua população. Somos resistentes na defesa da democracia, lutamos pela paz, igualdade e acreditamos na justiça" ressaltou Pedro Lobo.



ARTICULAÇÃO POLÍTICA

Ainda em Brasília Pedro Lobo pôde conversar com políticos e lideranças nacionais e estaduais do PT sobre o quadro eleitoral e o momento político no Crato. A pré-candidatura de Pedro Lobo está mantida. Já a decisão da base aliada ainda não foi concretizada. Diálogos vem acontecendo, mas nada está resolvido.

Até o momento o que se sabe é que a pré-candidatura da oposição terá na cabeça de chapa o empresário da radiodifusão e médico Zé Adega, ex-prefeito do Crato. Lucas Brasil ainda não confirmou sua candidatura, mas vem avisando que é pré-candidato a prefeito pelo PSDB.

CULTURA

Cangaço Bar em Juazeiro do Norte recebe nova edição do Sarau dos Servidores

A III Edição do Sarau Poético do Servidor será realizada no dia 29 de junho (sábado), a partir das 18h, no Cangaço Bar, situado a Av. Padre Cícero nº 1751. O EVENTO é uma iniciativa do Sindicato dos Servidores de Juazeiro do Norte - SISEMJUN, com o objetivo de fomentar a produção cultural dos seus associados, além de viabilizar o acesso e intercâmbio com a vasta produção musical e poética da região do cariri cearense.



Programação:

18h – Roda Conversa – Mulheres e o Sindicalismo

Mediação: Silvia Letícia (Diretora Nacional das Unidas Pra Lutar, Professora Rede Pública e Vereadora de Belém do Pará) e Rafaella Florencio (Professora/Doutora do IFCE/Fortaleza);

19h – Lançamento do Livro “Formação de Classe”

Mediação: Prof. Edson Xavier (Diretor de Formação Política e Sindical do SISEMJUN)

20h – Sarau Poético, com microfone aberto ao público.

Participação especial da escritora, poeta e professora doutora da Universidade Regional do Cariri (Urca), Cláudia Rejanne Pinheiro e do Poeta, cineasta e músico, Daniel Batata.

21h – Cerveja liberada aos servidores filiados ao SISEMJUN munidos da Carteirinha de Sócio.

21h30 - Voz e Violão - Davi Sobreira

23h – Show - Artur Dí Sousa

CULTURA



CULTURA EM DEBATE

Professor Andson Andrade

Gestor cultural, arte educador (artes visuais), licenciado em Letras – URCA, especialista em Língua Portuguesa/Literatura e Ecologia e Técnico em Agropecuária.



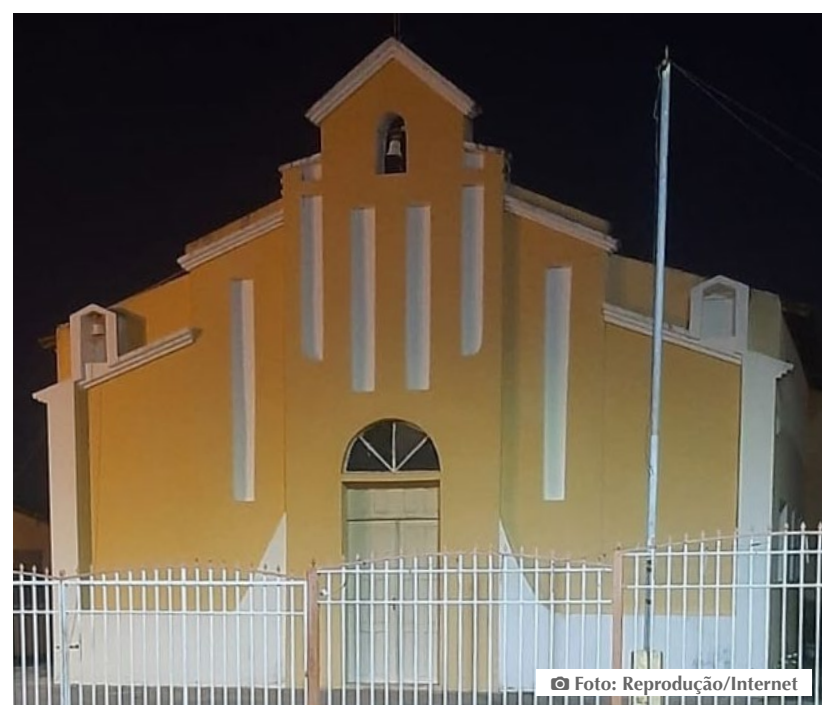
Cultura, fé e tradição nos sertões de Canindé

Pesquisando no dicionário o significado da palavra cultura chegamos ao entendimento de que a cultura é “um termo com sentido muito amplo que indica, tanto a produção artística, quanto o modo de vida de uma comunidade. Logo, a cultura pode ser definida como um “conjunto de saberes dentre outras expressões de um povo” (incluindo a religião).

A fé é uma esperança que se renova no cotidiano de um povo por meio da tradição religiosa nas comunidades de Canindé-CE. As festividades ligadas a tradição Católica com base no mês mariano têm sido observadas na terra de São Francisco das Chagas, muito praticada pela população. O distrito de Bonito (criado em 1951) pertencente a cidade de Canindé-CE, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE - 2010), tem uma população estimada em mais de 2 mil habitantes. A comunidade possui um total de mais 637 casas.

A história da construção da capela de Nossa Senhora do Rosário na localidade de Bonito, tem no

seu histórico de construção o ano de 1924 e, nesse 2024 completará 100 anos que foi erguida a capela da Virgem do Rosário, que é a padroeira do distrito do Bonito de Canindé/CE, na qual os religiosos tem uma grande devoção.



A professora Renata Castro, que participa desde a sua infância ativamente (do canto e coral) "couro" oficial da igreja de Nossa Senhora do Rosário no Distrito de Bonito, afirmou ao Jornal Leia Sempre Brasil que: - "se sente igreja ativa, ou seja, igreja ativa é aquela em que a comunidade está em movimento". Concluiu que além de participar do coro (coral), também exerce no conselho pastoral a função de secretária.

Já para a professora Márcia Cristina, gestora cultural, vice-presidente do conselho pastoral da igreja de Nossa Senhora do Rosário no Distrito de Bonito convida toda a comunidade para se fazerem presente no dia 22 de junho de 2024 (às 19h) será o momento da coroação onde milhares de pessoas vem prestigiar na praça do distrito para assistir e celebrar a tradição que faz parte do calendário religioso da comunidade.

Finaliza Márcia Cristina que: “a devoção a Nossa Senhora do Rosário é um evento construído pelas muitas mãos da juventude no qual é o resalta de uma homenagem muito bonita que traz toda essa mística, gerando renda na localidade”

E continua: “Devido às fortes chuvas e os rios cheios tivemos que adiar a data (para o dia 22 de junho de 2024 (às 19h), depois da coroação a festa dançante com um animado São João, feito pelos músicos locais, encerrando com bingo beneficente.”

Não ao PL da Gravidez Infantil

Segue abaixo um texto feito pela deputada federal Samia Bonfim (PSOL/SP) sobre a PL da Gravidez Infantil, ou como muita gente vem chamando nas redes sociais de PL do Estupro. Um projeto de lei que sacrifica a dignidade das mulheres brasileiras. E o pior se uma mulher for estuprada e quiser abortar podem ser condenadas a até 20 anos de cadeia. Viramos o que mesmo?

Veja o que escreveu a parlamentar:

Não ao PL da Gravidez Infantil!!!

No Brasil, a grande maioria das vítimas de violência sexual são crianças. Anualmente, cerca de 20 mil meninas com menos de 14 anos se tornam mães. Números assustadores! Atacar o direito ao aborto em casos de estupro é destruir vidas e infâncias.

A pena máxima para um estuprador é de 10 anos, a pena que os fundamentalistas querem

aplicar às vítimas que recorram ao aborto é de até 20 anos!

Os fundamentalistas do Congresso se preocupam mais em revitimizar meninas e mulheres do que em avançar no rigor da investigação e responsabilização de estupradores.

#CriançaNãoÉMãe



Foto: Pablo Valadares

PARA VOCÊ ENTENDER

» **A tramitação em regime** de urgência do projeto de lei que equipara aborto a homicídio, também em casos de estupro, foi aprovada pela Câmara dos deputados nesta quarta, 12. Isso significa que o PL 1904/2024, também conhecido como PL da Gravidez Infantil ou PL do Estupro seguirá diretamente para votação no plenário da Casa, sem passar previamente pelas comissões pertinentes.

» **A matéria foi colocada em pauta** sem aviso prévio e sem divulgação do número do projeto pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP/AL).

» **Uma enquête liberada no site da** Câmara dos Deputados revela que 72% dos participantes são totalmente contra o texto, enquanto 28% apoiam a proposta.

» **A deputada Sâmia Bomfim (PSOL-SP)** criticou a aprovação que, segundo ela, criminaliza crianças e adolescentes vítimas de estupro. Ela afirmou que mais de 60% das vítimas de violência sexual têm menos de 14 anos. "Criança não é mãe, e estuprador não é pai", disse.

» **O PL da Gravidez Infantil (PL 1904/24)** proíbe a realização do aborto legal acima de 22 semanas gestacional em caso de

estupro. De acordo com especialistas, as principais afetadas serão as crianças, que são boa parte de quem buscam os serviços neste período.

» **Atualmente, a lei brasileira permite o aborto** em três situações: quando a gestação é fruto de um estupro, incluindo a gravidez infantil, se a gravidez representa risco à vida da mulher e se o feto for anencéfalo, quadro caracterizado pela ausência do encéfalo, parte do sistema nervoso central inserida no interior da caixa craniana.

LIVRO

O clássico universo distópico e assustador para as mulheres no livro “O conto da aia”

Em um momento em que deputados brasileiros extremistas de direita tentam aprovar leis para infligir mais dores às mulheres vítimas de estupro uma dica de leitura é o livro O Conto da aia, da autora canadense Margaret Atwood, que nos oferece uma obra que ressoa profundamente com questões políticas e sociais atuais, mesmo décadas após sua publicação original em 1985. Este romance distópico se desenrola em um futuro próximo e perturbador, onde os Estados Unidos foram transformados na República de Gilead, um regime teocrático e totalitário.

O romance distópico O conto da aia, de Margaret Atwood, se passa num futuro muito próximo e tem como cenário uma república onde não existem mais jornais, revistas, livros nem filmes. As universidades foram extintas. Também já não há advogados, porque ninguém tem direito a defesa. Os cidadãos considerados criminosos são fuzilados e pendurados mortos no Muro, em praça pública, para servir de exemplo enquanto seus corpos apodrecem à vista de todos.

Para merecer esse destino, não é preciso fazer muita coisa – basta, por exemplo, cantar qualquer canção que contenha palavras proibidas pelo regime, como “liberdade”. Nesse Estado teocrático e totalitário, as mulheres são as vítimas preferenciais, anuladas por uma opressão sem precedentes.

O nome dessa república é Gilead, mas já foi Estados Unidos da América. Uma das obras mais importantes da premiada escritora canadense, conhecida por seu ativismo político, ambiental e em prol das causas femininas, O conto da aia foi escrito em 1985 e inspirou a série homônima (The Handmaid's Tale, no original), produzida pelo canal de streaming Hulu em 2017.

As mulheres de Gilead não têm direitos. Elas são divididas em categorias, cada qual com uma função muito específica no Estado.

A Offred coube a categoria de aia, o que significa pertencer ao governo e existir unicamente para procriar, depois que uma catástrofe nuclear

tornou estéril um grande número de pessoas. E sem dúvida, ainda que vigiada dia e noite e ceifada em seus direitos mais básicos, o destino de uma aia ainda é melhor que o das não-mulheres, como são chamadas aquelas que não podem ter filhos, as homossexuais, viúvas e feministas, condenadas a trabalhos forçados nas colônias, lugares onde o nível de radiação é mortífero.

Com esta história assustadora, Margaret Atwood leva o leitor a refletir sobre liberdade, direitos civis, poder, a fragilidade do mundo tal qual o conhecemos, o futuro e, principalmente, o presente. Vencedor do Arthur C. Clarke Award.

Fonte: Amazon



Foto: Reprodução/Internet

Hemoce comemora Dia Mundial do Doador de Sangue com programação destinada a voluntários e novos doadores

O Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce) celebra, nesta sexta-feira (14), o Dia Mundial do Doador Voluntário de Sangue. A data visa homenagear e parabenizar os voluntários que ajudam a salvar vidas. O equipamento vinculado à Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa) promove tradicionalmente uma programação especial para agradecer aos doadores cearenses.

As pessoas que comparecerem à sede do Hemoce, em Fortaleza, no Dia Mundial do Doador de Sangue, serão recebidas com show de humor da Madame Mastrogilda, apresentação musical da cantora Vanice Belchior e do Coral Hemocanto, além de serviços de bem-estar. As atividades incluem limpeza de pele, maquiagem e corte de cabelo. O hemocentro contará também com uma máquina de fotos personalizadas. Nas unidades regionais implantadas no interior do Ceará, localizadas nas cidades de Sobral, Crato, Iguatu, Juazeiro do Norte e Quixadá, os doadores também contarão com iniciativas diferenciadas, como blitz de sensibilização e apresentações artísticas e musicais.

No sábado, dia 15 de junho, o posto de coleta do Hemoce na Praça das Flores também receberá os doadores com uma programação diferenciada, café da manhã especial, foto-lembrança da doação e algumas surpresas para os voluntários.

“O Hemoce convida a população cearense para celebrar o Dia Mundial do Doador de Sangue salvando vidas. Essa é uma data importante para conscientizar a sociedade sobre a importância da doação de sangue voluntária e altruísta, sendo uma oportunidade também de reconhecer o maior parceiro do hemocentro nesta missão. Por isso, queremos parabenizar a todos os doadores pelo seu dia e agradecer por essa parceria solidária”, destaca Nágela Lima, coordenadora de captação de doadores do Hemoce.

Junho Vermelho

Durante todo o mês de junho, o Hemoce está com a campanha “Para sempre doador – De geração em geração”. A ação visa convidar pessoas de todas as gerações a se envolverem e incentivar a doação voluntária e altruísta de sangue, mantendo um compromisso com a vida. Além de compartilhar a satisfação e experiência de ser para sempre doador. A ideia é mostrar que a doação pode ser um gesto passado de geração para geração.

Desenvolvida pelo Instituto Pró-Hemo (IPH), a campanha ocorre em alusão ao Junho Vermelho, mês no qual o debate sobre o tema é ampliado. O projeto reúne estratégias de marketing nas redes sociais, peças ilustrativas em cartazes, painéis de led, busdoors, ações educativas e blitz de conscientização.

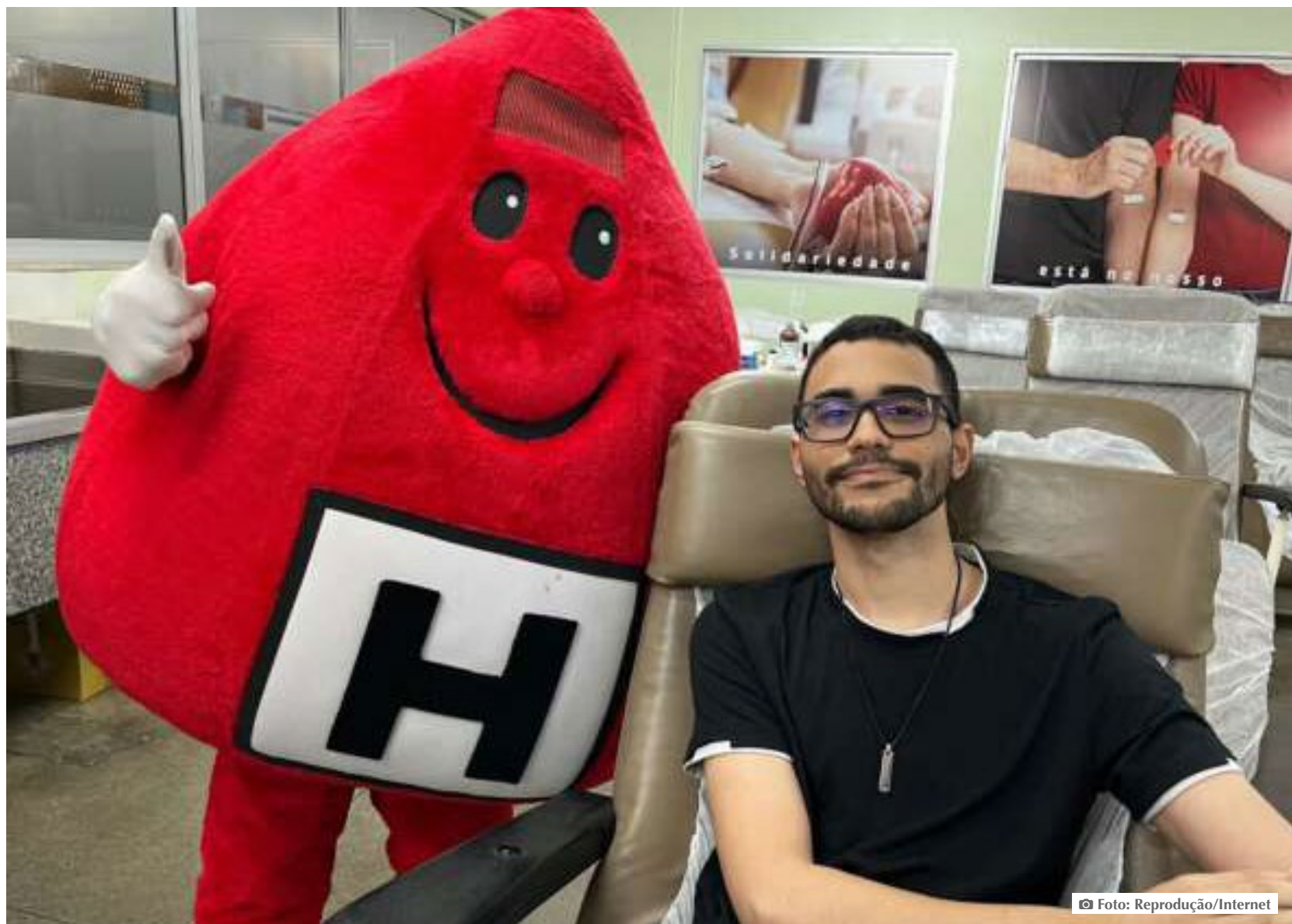


Foto: Reprodução/Internet

Ao longo do mês, fachadas de diversos prédios estão sendo iluminadas de vermelho em alusão ao Dia Mundial do Doador. Equipamentos públicos como Hemoce, Sesa, Arena Castelão, unidades do Vapt Vupt, estátua do Padre Cícero, Polícia Federal, prédios do SESI e SENAI, em Juazeiro do Norte, além da estátua do Cristo Redentor, em Sobral, também estão recebendo a cor. Instituições privadas também participam da iniciativa.

Doe Sangue

Para se candidatar à doação de sangue, é preciso estar saudável, bem alimentado, pesar acima de 50 kg, ter de 16 a 69 anos e apresentar um documento oficial com foto. Os menores de idade devem portar o termo de consentimento assinado pelos pais ou responsável legal. Os doadores podem agendar um horário pelo site doador.hemoce.ce.gov.br ou pelos telefones de cada unidade.

Em Fortaleza, a população pode doar na sede do Hemoce, na Av. José Bastos, 3390 – Rodolfo Teófilo e no posto de coleta da Praça Carlos Alberto Studart Gomes (Praça das Flores), na Av. Desembargador Moreira, s/n – Aldeota. No Interior, os voluntários podem fazer doações nas unidades regionais das cidades de Crato, Sobral, Quixadá, Iguatu e Juazeiro do Norte.



Venda de vinhos deve crescer no período de festa junina

Em junho, a venda de alimentos e bebidas utilizados para o preparo de quitutes típicos das quermesses deve aumentar. Em 2023, de acordo com dados da Scanntech, a cesta junina registrou um crescimento de 17% em comparação à média anual, com itens como os doces industrializados, milho de pipoca, coco ralado, amendoim e o vinho, item que apresentou, separadamente, uma alta de 27% nas vendas no período de junho e julho.

"Nas festas juninas, o vinho é um item indispensável para a preparação das receitas de quentão. Todos os anos, ajustamos a nossa produção e adequamos a logística para atender à demanda do período, que é nosso pico de vendas. Os vinhos, para o quentão alcóolico e, até mesmo, o preparo de quentão pronto não podem faltar nas gôndolas", afirma Mateus Poggere, Diretor de Produto e Estratégia de Negócio do Vinho Campo Largo.

Com toques de especiarias, gengibre e, muitas vezes, cítricos como a laranja, o quentão é considerado uma bebida típica, que acompanha os pratos tradicionais das mesas juninas. No mercado, algumas

marcas já oferecem a opção da bebida pronta para o consumo, como a Campo Largo que além das opções de vinho tinto, branco e rosé, apresenta também o Quentão Campo Largo.

"A bebida pronta garante a praticidade e a agilidade que alguns clientes precisam para curtirem com a família ou amigos. A nossa versão preza pela tradição e leva uma mistura de vinho com laranja, gengibre e especiarias. Além do quentão, nossos vinhos de mesa também são ideais para compor a base do quentão", finaliza Poggere.

A expectativa de crescimento do setor no final do primeiro semestre e no início do segundo se dá, também, pela chegada do inverno. A nova estação, que este ano terá início no dia 20 de junho, deve vir acompanhada das baixas temperaturas, que refletem diretamente nos produtos mais vendidos no comércio. Assim como em todas as outras estações, a temperatura deve influenciar no comportamento dos consumidores e, como as sopas e as massas, os vinhos, principalmente os tintos, devem ser mais requisitados pelo público.

ASSOCIAÇÃO DO ENGENHO DO LIXO DO JUAZEIRO DO NORTE – CEARÁ | CNPJ: 11.263.979/0001-07

Torna público que requereu à Autarquia de Meio Ambiente de Juazeiro do Norte – AMAJU a Renovação de LO (Licenciamento ambiental) para coleta, transporte, armazenamento e tratamento de resíduos sólidos e produtos, dentre outros, na cidade de Juazeiro do Norte, na Rua São Lazaro número 440 Bairro Triângulo. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da AMAJU.

Marketing de influência:

Como as grandes marcas adotaram a prática como aliada de crescimento

Atualmente, o marketing de influência aparece como uma ferramenta poderosa para as marcas alcançarem e envolverem seu público-alvo de maneira autêntica e eficaz. Isso deve-se ao crescimento exponencial das redes sociais e na confiança que essas plataformas trazem, por meio de pessoas influentes. Esse comportamento, é claro, reflete diretamente no consumo de tudo que os influencers digitais usam ou indicam e essa estratégia vem tornando-se quase que indispensável para empresas de todos os tamanhos.

O CEO da CleanNew, franquia especializada em higienização e blindagem de estofados, Fritz Paixão, é um exemplo de investimento nessa estratégia. Com mais de 500 mil seguidores e alcance de 6 milhões visualizações por mês no Instagram, ele compartilha sua rotina de trabalho e o sucesso da rede atuando também como influencer do seu próprio negócio. “Esse tipo de marketing tem o poder de criar conexões verdadeiras com seus consumidores, utilizando do poder da narrativa pessoal e da identificação emocional fazendo a marca aumentar as taxas de conversão, fidelização do cliente, além de ampliar a visibilidade, credibilidade e relevância nas redes sociais”, conta o empreendedor.

A profissão de influencer vive uma crescente e atualmente existem mais de meio milhão de pessoas trabalhando neste mercado pelo



país, segundo pesquisa sobre o segmento realizada pela Opinion Box. O estudo revela também que 77% dos entrevistados seguem influenciadores nas redes sociais e, entre essas pessoas, 55% já compraram algo por indicação, além de 38% decidirem pela compra após ver o outro testando e aprovando o produto.

Vale ressaltar que, para que a estratégia seja bem sucedida, é fundamental que a marca escolha influenciadores que estejam alinhados com seus valores, identidade e público. “Para que a campanha atenda às expectativas é necessário que esse influenciador tenha autenticidade e transparência, pois assim gera a confiança naquele produto e constrói um relacionamento sólido do cliente com a marca”, afirma Fritz.

Sobre a CleanNew

Criada em 2014, rede é uma das maiores franquias de higienização e conservação de estofados do Brasil. Atua em formato home based, ou seja, o profissional especializado vai até o cliente com uma mala repleta de equipamentos com a mais alta tecnologia para realizar os serviços de higienização e blindagem de sofás, colchões, poltronas, entre outros itens da casa. Os serviços também podem ser realizados em veículos como carros, barcos e aeronaves. A CleanNew está presente em 22 estados brasileiros e também no exterior, com franqueados na Colômbia, Argentina, Estados Unidos, Kuwait, Paris, Espanha, Angola, Abu Dhabi, Arábia Saudita, Andorra e Dubai, além de unidade prevista para África do Sul.



SISEMJUN

Sindicato dos Servidores Públicos
Municipais de Juazeiro do Norte - CE

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

FILIE-SE AO SINDICATO

ENTRE EM CONTATO:

(88) 3512-2075

